

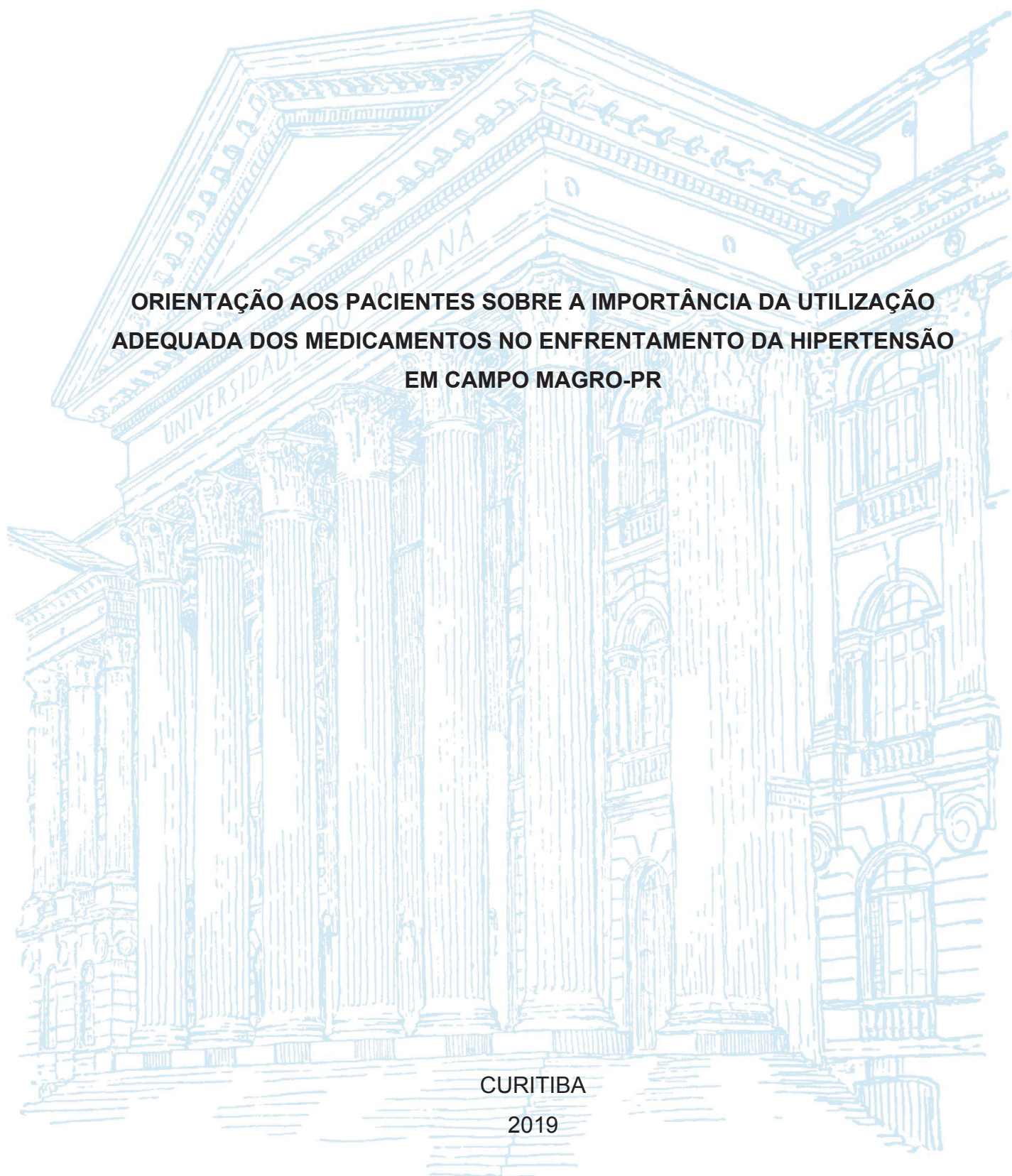
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ALLINY BRAÑA MENDONÇA

**ORIENTAÇÃO AOS PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO  
ADEQUADA DOS MEDICAMENTOS NO ENFRENTAMENTO DA HIPERTENSÃO  
EM CAMPO MAGRO-PR**

CURITIBA

2019



ALLINY BRAÑA MENDONÇA

**ORIENTAÇÃO AOS PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO  
ADEQUADA DOS MEDICAMENTOS NO ENFRENTAMENTO DA HIPERTENSÃO  
EM CAMPO MAGRO-PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Atenção Básica, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo José de Souza e Silva.

CURITIBA

2019

## RESUMO

O plano de Intervenção que trata da questão da Hipertensão Arterial Sistêmica e da necessidade do uso adequado dos medicamentos foi aplicado na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Retiro, município de Campo Magro – PR. É um resultado do Curso de Especialização em Atenção Básica da UFPR, financiado pelo UNA-SUS. O problema, foco da intervenção, é a utilização inadequada dos medicamentos, devido às condições culturais e socioeconômicas dos pacientes diagnosticados com HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) e atendidos pela UBS de Retiro, que na totalidade são analfabetos, fator este que interfere diretamente no tratamento. Os objetivos estão pautados na orientação dos pacientes com hipertensão sobre o uso adequado dos medicamentos para o controle da doença. Realização de busca através de campanhas e consultas de pessoas com HAS; realização atendimentos individuais aos pacientes com HAS; orientação através de ilustrações os pacientes não alfabetizados a fazer uso dos medicamentos nos horários corretos e orientação dos profissionais da saúde da UBS sobre a necessidade de informar e auxiliar os pacientes no controle da HAS. A pesquisa ação foi o método utilizado neste plano e seguiram as seguintes etapas: exploratória; interesse do tema; definição do problema; base teórica; elaboração da proposta; implantação; e avaliação do impacto. Os resultados desta intervenção foram positivos, houve alcance de 100% dos pacientes utilizando medicamento adequadamente por meio da utilização de desenhos que favoreceram a compreensão dos horários a serem ministrados. Verificou-se que em curto prazo houve a melhora do quadro geral destes pacientes que retornaram à Unidade de Saúde para atendimento de rotina, realizando novas aferições e constatou-se pressão arterial dentro dos parâmetros adequados. Um número de 152 pessoas foi atingido por este projeto de intervenção.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Tratamento farmacológico. Aconselhamento.

## **ABSTRACT**

The intervention plan that addresses the issue of systemic arterial hypertension and the need for appropriate use of the drugs was applied to the Basic Health Unit (UBS) of Retiro, Campo Magro - PR municipality. It is a result of the Specialization Course in Basic Care of UFPR, funded by UNA-SUS. The problem, the focus of the intervention is the inadequate use of medications, due to cultural and socioeconomic conditions, patients diagnosed with hypertension (Systemic Hypertension) and attended by the UBS de Retiro in total are illiterate, a factor that directly interferes with the treatment. The objectives are based on the orientation of patients with hypertension on the adequate use of medicines to control the disease. Realization of search through campaigns and consultations of people with SAH; individual visits to patients with hypertension; guidance through illustrations the non-literate patients to make use of medications at the correct times and guidance of health professionals of the UBS on the need to inform and assist patients in the control of SAH. The action research was the method used in this plan and followed the following steps: exploratory; interest of the theme; problem definition; theoretical basis; preparation of the proposal; implantation; and impact assessment. The results of this intervention were positive, reaching 100 percent of the patients using medication appropriately through the use of drawings that favored the understanding of the schedules to be administered. It was verified that in the short term there was an improvement in the general picture of these patients who returned to the Health Unit for routine care, performing new measurements and blood pressure was observed within the appropriate parameters. A number of 152 people were hit by this intervention project.

Key words: Systemic Arterial Hypertension. Pharmacological treatment. Counseling.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
2	OBJETIVOS.....	07
3	METODOLOGIA.....	08
4	REVISÃO DA LITERATURA.....	11
5	RESULTADOS.....	14
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
7	REFERÊNCIAS.....	17

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é resultante do trabalho desenvolvido no município de Campo Magro, localizado na região metropolitana de Curitiba, na Unidade de Saúde de Retiro, zona rural. Seu território conta com 263 km<sup>2</sup>, sendo 28 km<sup>2</sup> de área urbana e 235 km<sup>2</sup> de área rural, portanto, predominantemente zona rural, com a agricultura como atividade econômica principal. Estima-se, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), que a população é de 24.843 habitantes. Sobre educação, é ofertada para as crianças a partir do oitavo mês de vida atendimento em Centros de Educação Infantil e os munícipes podem cursar até o ensino médio na localidade, entretanto, não há instituições de Ensino Superior. Apesar disso, o índice de analfabetismo é altíssimo.

Na saúde, Campo Magro conta com sete Unidades de Saúde (US), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Especificamente na Unidade de Retiro, local do plano de intervenção, há na equipe de profissionais: uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, um agente de saúde, uma funcionária responsável pelo agendamento e uma agente de apoio de serviços gerais. Nesta US são realizadas mensalmente reuniões para os pacientes hipertensos. As dificuldades apresentadas estão centradas nas atitudes dos pacientes, falta de assiduidade nas consultas ocasionando novos agendamentos e, o fator mais preocupante é a utilização inadequada dos medicamentos mesmo estando disponíveis e, conseqüentemente, a Pressão Arterial dos pacientes apresenta oscilações. Segundo Portela et. al. (2016, p.1):

No caso da hipertensão, o seu controle é meta primordial no direcionamento do cuidado e tratamento, sendo imprescindível conhecer o comportamento dos fatores de risco implicados no seu controle para melhor direcionar as ações em saúde.

Os idosos são os mais vulneráveis, muitos não são alfabetizados e utilizam a medicação de maneira totalmente inadequada, mesmo recebendo orientações em todas as consultas. Uma estratégia que amenizou este problema foi utilizar ilustrações, exemplificando: medicamento que deve ser utilizado à noite recebe o

desenho de uma lua. A utilização do medicamento de forma equivocada resulta na ineficiência do tratamento desta doença crônica. Outra característica da localidade é a questão de difícil acesso, estradas rurais, pacientes dependentes de transporte coletivo escolar ofertado pela prefeitura, muitos analfabetos, na sua maioria idosos e sem condições financeiras.

## 2 OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O objetivo deste trabalho é orientar os pacientes com hipertensão sobre o uso adequado dos medicamentos para o controle da doença.

Objetivos específicos:

- realizar busca através de campanhas e consultas de pessoas com HAS;
- realizar atendimentos individuais aos pacientes com HAS;
- orientar os pacientes a fazer uso adequado dos medicamentos para o devido controle da pressão;
- orientar através de ilustrações os pacientes não alfabetizados a fazer uso dos medicamentos nos horários corretos.
- orientar os profissionais da saúde da UB sobre a necessidade de informar e auxiliar os pacientes no controle da HAS.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como sendo uma pesquisa-ação, de cunho exploratório. Por ser uma pesquisa exploratória, permite maior familiaridade com o tema em estudo, assim como uma visualização mais clara e ampla do problema proposto, oportunizando aprimorar ideias e posteriormente a elaboração de um plano de ação. Para Piovesan e Temporini (2018, p. 8):

Nesse sentido, a pesquisa exploratória leva o pesquisador, frequentemente, à descoberta de enfoques, percepções e terminologias novas para ele, contribuindo para que, paulatinamente, seu próprio modo de pensar seja modificado. Isto significa que ele, progressivamente, vai ajustando suas percepções à percepção dos entrevistados. Em outras palavras, ele vai conseguindo controlar, quase que imperceptivelmente, o seu viés pessoal.

Esse tipo de pesquisa é dividido em algumas fases, como explicado a seguir: a fase exploratória, onde o diagnóstico inicial é relatado, está descrito em nossa Introdução e elenca a questão da dificuldade dos pacientes hipertensos fazerem uso do medicamento nos horários corretos para o devido controle da pressão arterial. Sob este enfoque, mostra a necessidade de criar estratégias de informação e de orientação para a utilização adequada dos medicamentos, visto que a maioria dos pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Campo Magro é analfabeta (IPARDES, 2019), sendo primordial informá-los e orientá-los.

A fase seguinte da pesquisa exploratória consiste em mostrar o interesse do tema, sendo assim, é de grande importância para a saúde dos pacientes atendidos o controle da pressão arterial para evitar agravantes. Com estas informações evidencia-se o problema: como orientar os pacientes com alterações na pressão arterial a utilizar os medicamentos de forma adequada?

A proposta consiste na elaboração de ações que oportunizem a detecção de hipertensos, a orientação a adesão correta quanto à medicação, consultas médicas, visitas domiciliares e orientações na UBS para auxiliar os pacientes no uso adequado da medicação. Os usuários atingidos pelo problema do uso inadequado são os pacientes que retornam à Unidade, por não estarem compensados,

geralmente os não alfabetizados, e concorrem a consultas, porém só retornam quando não estão se sentindo bem. O plano visa oportunizar um acompanhamento efetivo destes pacientes com o intuito de orientá-los sobre a necessidade do controle adequado da pressão arterial, sendo assim, estratégias sobre os horários de uso serão criadas e aperfeiçoadas através de ilustrações e outros recursos conforme as especificidades de cada paciente. Estas ações envolverão toda a equipe de saúde da Unidade e os resultados devem evidenciar-se em curto prazo. Sobre as fases da pesquisa Piovesan e Temporini (2018, p. 9) afirmam ainda:

A pesquisa exploratória, assim norteada, integra-se ao planejamento da pesquisa principal. Constitui parte dela e não subsiste por si só. É um meio simplesmente, mas um meio muito importante para mostrar a realidade de forma verdadeira. Torna possível estruturar totalmente as questões do instrumento da pesquisa, ou seja, construir as perguntas e as respostas pertinentes, com base nas informações que emergiram da própria população.

O plano de intervenção visa atingir 150 hipertensos, da área rural, quase em sua totalidade não alfabetizados que são atendidos na UBS de Retiro, da cidade de Campo Magro. Há altos índices de hipertensão, diabetes e tabagismo (IPARDES, 2019).

A intervenção foi realizada conforme o cronograma abaixo:

<b>Data/ horário</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Duração/ participantes</b>	<b>Recursos utilizados (Flyer, vídeo, textos, etc.)</b>
11/05/2019 e 18/05/2019.	Realizar aferição de pressão arterial.	Campanha para aferição e pressão arterial promovida pela UBS.	Enfermeira.  Técnica de enfermagem.  Médicos.	Recursos próprios da UBS.
13/05 a 30/05/2019	Consultas médicas.	Consulta médica. Avaliação do quadro.  Prescrição de medicamento com orientação sobre o uso.	Médicos.	Recursos Humanos.

13/05 a 30/05/2019	Visitas domiciliares.	Acompanhamento domiciliar.	Agentes de Saúde.	Recursos Humanos.
13/05 a 30/05/2019.	Consultas médicas.	Inter consultas com serviços de enfermagem.	Médicos.  Técnica de enfermagem. Enfermeira.	Recursos Humanos.

Todas as informações pertinentes a esta pesquisa-ação serão disponibilizados em plataformas REA-UFPR e UNASUS (TCC, apresentação em Power Point).

#### 4 REVISÃO DA LITERATURA

Um dos mais preocupantes problema da saúde pública é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sendo que no Brasil estima-se que 30% da população apresenta hipertensão, doença crônica, de alta prevalência, não transmissível (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Em Campo Magro, município do PR, conforme informações do Sistema de Informação da Atenção Básica (IPARDES, 2019) havia, em 2012, 2.132 casos de HAS. Estes números elevados são responsáveis pela incidência de morbidades, entre elas, aterosclerose, acidente vascular cerebral, cardiopatias, doenças renais. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (2011, p. 12):

Devem ser identificadas opções informadas pelas melhores evidências científicas disponíveis a serem consideradas pela gestão local de saúde para obter maior efetividade na abordagem do problema, considerando aspectos de equidade e o contexto de implementação.

Assim, os fatores fatais e não fatais referentes aos problemas cardiovasculares tem estreita relação com a hipertensão arterial: insuficiência cardíaca esquerda, infarto agudo do miocárdio. Alguns fatores podem agravar o quadro da hipertensão arterial, entre eles, diabetes *mellitus*, obesidade, sedentarismo, uso excessivo de sal e anti-inflamatórios, tabagismo, colesterol LDL elevado, HDL baixo, alcoolismo e uso de drogas. Nas questões sociais os fatores socioeconômicos (pobreza) também influenciam na alteração da pressão arterial. O diagnóstico torna-se difícil por não apresentar sintomas, ocorre muitas vezes de forma tardia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

O tratamento demanda reeducação alimentar, menos sódio e um padrão dietético saudável, prática de exercícios físicos, porém estas práticas são pouco adotadas e incentivadas, sendo que a indicação de medicamentos ocorre na maioria dos casos. Segundo o Ministério da Saúde (2016, p. 10): “Embora a indicação para o uso de medicamentos anti-hipertensivos ocorra na maioria dos atendimentos, a adesão ao tratamento é baixa, e apenas 20% dos pacientes fazem uso correto da medicação”.

Campanhas para aferição e controle focam tratamentos com medicamentos e pouco abordam a questão das práticas preventivas. Com vínculo maior entre o médico e o paciente é possível que o tratamento e as ações preventivas tornem-se mais eficazes, visto que o diagnóstico efetiva-se quando as pessoas procuram os serviços de saúde, assim esta triagem precária interfere na implantação de medidas preventivas. Sob este enfoque, o Ministério da Saúde (2016, p. 10) afirma:

Devem ser identificadas opções informadas pelas melhores evidências científicas disponíveis a serem consideradas pela gestão local de saúde para obter maior efetividade na abordagem do problema, considerando aspectos de equidade e o contexto de implementação.

Dentre os problemas para a mudança de hábitos podem estar as questões culturais, a questão socioeconômica (dificuldade na aquisição de alimentos *in natura*) e falhas nos sistemas de informações sendo que, a Estratégia Saúde da Família deve informar, orientar e acompanhar o desenvolvimento das ações para a resolução dos problemas de saúde através de visitas domiciliares e atendimento na Unidade de Saúde com controle dos dados obtidos e qualidade para a promoção da saúde. Segundo Starfield (2002, *apud* MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016, p. 13):

A estimativa atual de que um em cada três brasileiros apresente hipertensão, demanda priorização do problema na agenda dos gestores de saúde. As principais falhas identificadas estão relacionadas à qualidade da atenção primária em saúde que deve integrar ações preventivas e curativas, incluindo o controle dos fatores de risco, bem como a atenção a indivíduos e comunidades.

Através da observação dos níveis da pressão arterial, verificados através do esfigmomanômetro é possível diagnosticar a HAS, com pelo menos duas aferições em duas consultas, portanto, é simples, não invasivo. Informar, orientar mudanças de comportamentos, reeducação alimentar e cuidados assistenciais são fundamentais para a prevenção e o controle da HAS, bem como, segundo Ministério da Saúde (2016, p. 17): “Elaborar e adotar programa de simplificação da prescrição

de medicamentos anti-hipertensivos, através do uso de doses fixas combinadas, envolvendo estratégias educativas direcionadas aos prescritores e aos pacientes”.

## 5 RESULTADOS

Em nossa intervenção foram realizadas campanhas e consultas onde houve a identificação de pacientes com HAS. Duas campanhas foram realizadas nas quais identificaram mais dois pacientes com HAS para além dos 150 já diagnosticados. Todos esses pacientes recebem atendimentos da equipe de profissionais da UBS, isso inclui consultas médicas, pré-agendadas para todos os pacientes conforme cronograma e, orientações para o uso adequado dos medicamentos prescritos.

Os atendimentos individuais foram realizados e orientações foram feitas sobre o uso nos horários corretos dos medicamentos. As aferições foram parte importante do atendimento para a verificação da pressão e constatação dos parâmetros aceitáveis. Caso não estivessem com a pressão estabilizada recebiam atendimento clínico para a sondagem das causas do não controle.

Para os pacientes analfabetos, que representam 100% dos pacientes atendidos com HAS, foram realizadas orientações e registros através de desenhos indicativos dos horários para serem administrados os medicamentos. A escolha dos desenhos foi coletivamente decidida nas reuniões periódicas realizadas pela equipe da UBS para os pacientes com HAS, utilizando sugestões dos próprios pacientes para facilitar a compreensão dos horários. Dessa forma, foram ilustrados nas embalagens dos medicamentos os horários a serem ingeridos, por exemplo: medicamento pela manhã foi desenhado uma xícara de café, ao meio-dia, ou próximo deste horário um prato e, os medicamentos a serem ingeridos a noite receberam um desenho da lua. Explicações complementares que se fizeram necessárias foram realizadas pela equipe.

Os desenhos favoreceram a compreensão e os pacientes passaram a fazer uso adequadamente dos medicamentos, o que refletiu no controle da HAS comprovado nos atendimentos seguintes. Verificou-se que em curto prazo houve a melhora do quadro geral destes pacientes que retornaram à Unidade de Saúde para atendimento de rotina, realizando novas aferições e, constatou-se pressão arterial dentro dos parâmetros adequados. Um número de 152 pessoas foi atingido por este projeto de intervenção. Obteve-se por meio desta intervenção alcance de cem por cento dos pacientes utilizando medicamento adequadamente. Casos pontuais

registraram-se do não uso do medicamento devido a esquecimento, porém não pela não compreensão do uso.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de intervenção teve como objetivo orientar os pacientes da UBS-Retiro em Campo Magro/PR sobre a utilização adequada dos medicamentos para o controle da HAS por meio da realização de campanhas de aferição e consultas com o intuito da identificação dos pacientes bem como controle dos pacientes com diagnóstico. Realizaram-se atendimentos individuais aos pacientes com HAS, orientações sobre o uso adequado dos medicamentos bem como a elaboração de desenhos para a compreensão dos pacientes não alfabetizados sobre os horários corretos, sendo de suma importância fazer uso adequado dos medicamentos visto que se trata de uma doença crônica. Os profissionais da saúde que atuam na UBS receberam orientações para o acolhimento, atendimento e auxílio aos pacientes atendidos.

Os resultados foram positivos com ênfase na questão do controle da HAS, em curto prazo observou-se uma melhora geral no quadro dos pacientes, não havendo oscilações da pressão arterial, houve ausência dos sintomas, maior qualidade de vida e uma aproximação maior devido ao acolhimento e cuidados entre profissionais da UBS e pacientes.

O projeto de intervenção desenvolvido na UBS-Retiro contribuiu positivamente e terá continuidade devido à aceitação demonstrada pelos envolvidos.

Observou-se na efetivação das ações a importância do trabalho em equipe por meio da atuação de cada membro da UBS, no acolhimento aos pacientes, no atendimento, nas visitas domiciliares, nas campanhas e reuniões contribuindo de forma significativa no trabalho desenvolvido na UBS.

Nas próximas ações relacionadas ao projeto haverá ampliação nas informações e orientações aos pacientes com HAS como maior ênfase em relação à alimentação adequada e na prática de atividades físicas oportunizando a continuidade das ações para a melhora na qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

**Campo Magro.** Disponível em: <<http://www.campomagro.pr.gov.br/nosso-municipio/>> Acesso em: 02 abr. 2019.

**CAMPO MAGRO. Hipertensão Arterial.** Disponível em: <<http://www.deepask.com/goes?page=Confira-os-numeros-da-hipertensao-arterial-no-seu-municipio>> Acesso em 29 abr. 2019.

IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social). **Caderno Estatístico Município de Campo Magro.** Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83535>> Acesso em 29 abr. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Síntese de evidências para políticas de saúde: Prevenção e controle da hipertensão arterial em sistemas locais de saúde.** Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese\\_evidencias\\_politicas\\_hipertensao\\_arterial.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_politicas_hipertensao_arterial.pdf)> Acesso em: 25 abr. 2019.

PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R. **Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública.** Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0034-89101995000400010&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0034-89101995000400010&script=sci_arttext)> Acesso em 10 abr. 2019.

PORTELA, P. P.; MUSSI, F. C.; GAMA, G. G. G.; SANTOS, C. A. de S. T. **Fatores associados ao descontrole da pressão arterial em homens.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v29n3/1982-0194-ape-29-03-0307.pdf>> Acesso em 03 abr. 2019.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de orientação clínica: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).** Disponível em: <[http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/linhas-de-cuidado-sessp/hipertensao-arterial-sistemica/manual-de-orientacao-clinica-de-hipertensao-arterial/lc\\_hipertensao\\_manual\\_2011.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/linhas-de-cuidado-sessp/hipertensao-arterial-sistemica/manual-de-orientacao-clinica-de-hipertensao-arterial/lc_hipertensao_manual_2011.pdf)> Acesso em: 25 abr. 2019.